

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ De quem é a responsabilidade?



Valdir Pedrosa



As tarefas espirituais - tornou o interlocutor, algo acabrunhado - ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas. [1]

O livro “Os Mensageiros” foi publicado em 1944. Era um período de grandes incertezas. Naquela época o mundo vivia o auge da Segunda Guerra Mundial e a situação estava muito difícil em toda parte. Na esfera religiosa, o cenário não era diferente. A maioria das pessoas, atribulada com tantas dificuldades, não tinha condições de se dedicar aos estudos tanto quanto deveria. Os homens deixavam se levar por dogmas ou práticas meramente ritualísticas, sem atentarem para a necessidade de buscar as verdades espirituais. Praticamente apenas os chamados sacerdotes e missionários detinham o conhecimento. O povo, em geral, apenas os seguiam, sem questionar.



Decorridas quase sete décadas, a situação atual é diferente. Com o advento da Internet e a facilidade de se obter livros dos mais variados assuntos, as pessoas saíram em busca de conhecimento e informação. Muitas discutem assuntos religiosos de igual para igual com padres, pastores ou médiuns. Nas igrejas, templos e núcleos espíritas, homens e mulheres de todas as idades conversam e trocam ideias sobre religião e espiritualidade.

Se Otávio, o novo amigo de André Luiz, estivesse se expressando nos dias de hoje, diante deste novo cenário do mundo moderno, ele não diria que apenas sacerdotes e missionários não têm desculpas para se isentarem de suas responsabilidades. Impulsionado pela Lei do Progresso, o homem contemporâneo possui plenas condições de conhecer e assumir seus compromissos espirituais. Uma vez que o conhecimento das Leis Divinas se encontra ao alcance de todos, é lícito concluir que cada

indivíduo é responsável pelo seu próprio aperfeiçoamento espiritual.

Fato é que ainda não temos condições para sermos apóstolos do Cristo, mas não podemos nos furtar à condição de seus discípulos. O discípulo é o aluno que professa a doutrina ensinada por seu Mestre e tem o dever de colocar em prática os ensinamentos recebidos.

Quanto a isso, a Boa Nova nos informa que muito será pedido a quem muito foi dado[2]. Quem tem mais conhecimento, tem condições de fazer mais e melhor, por si mesmo e pelos seus semelhantes. Qual espírita, em sua consciência, pode dizer que não tem nenhum acesso ao estudo dos princípios de nossa Doutrina? Quem nunca dedicou pelo menos quinze minutos para meditar em torno das lições do Evangelho? Portanto, jamais poderemos alegar ignorância quanto aos nossos compromissos. Aliás, algumas pessoas afirmam equivocadamente que o Espiritismo coloca uma responsabilidade muito grande em nossos ombros. Ledo engano! A Doutrina Espírita apenas amplia nossas percepções e nos possibilita enxergar as responsabilidades que já assumimos e ignoramos, às vezes até mesmo por conveniência. Além disso, o estudo do Espiritismo nos enriquece com recursos intelectuais capazes de auxiliar no trabalho de nossa própria renovação moral e espiritual.

Diante do exposto, é imperioso dedicar um tempo para refletirmos sobre nosso posicionamento perante a vida. Ter uma religião é muito importante, mas não vale nada se não vivenciarmos seus postulados. A todo instante vemos indivíduos mudarem de conceito religioso, mas sem mudarem seu comportamento moral. Todavia, cedo ou tarde chegará o momento em que a consciência, sede da Lei de Deus[3], nos convocará para uma avaliação de nossos atos, pensamentos e sentimentos. Ao invés de culpas e desculpas, que possamos apresentar a nosso favor os bons frutos colhidos em uma existência fiel ao Amigo Jesus. •

REFERÊNCIAS

- [1] *Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 7 (A queda de Otávio).*
- [2] *Evangelho segundo Lucas – 12:48*
- [3] *O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – questão 621.*

AECX



CIRCULAR INTERNA



No início do ano de 2020, a Humanidade deparou-se com uma série de circunstâncias totalmente inusitadas. Como indispensável medida cautelar de proteção à saúde dos frequentadores, voluntários e funcionários, e em obediência às recomendações das autoridades sanitárias do País, bem como às prudentes orientações emanadas das entidades federativas espíritas, a AECX suspendeu temporariamente as atividades presenciais em suas quatro unidades, a partir do mês de abril daquele ano.

Durante esse longo período, a AECX buscou alternativas que viabilizassem a continuidade de suas atividades, visando cumprir sua missão de “Promover o estudo do Espiritismo, divulgar seus princípios e fundamentos e oferecer oportunidades de trabalho, visando sempre a vivência da caridade moral espiritual e material, de modo a facilitar o progresso dos espíritos, nos planos físico e espiritual”, como vem fazendo há mais de 70 anos.

Observa-se que a grande maioria das Casas Espíritas de Belo Horizonte continuam fechadas fisicamente e com suas atividades realizadas de forma virtual, conforme as possibilidades. A Mansão do Caminho, do nosso Divaldo Franco, também mantém suas atividades presenciais suspensas. Por sua vez, a FEB continua fechada e a AMEMG nos orienta para termos muito cuidado neste momento.

Conforme já divulgado, a Diretoria da AECX, devidamente assessorada por infectologista e outros profissionais da área médica, tem trabalhado na elaboração de protocolos seguros para a retomada progressiva das atividades desenvolvidas nas dependências da Sede, LEE, Nova Luz e Casa de Etelvina.

Sendo assim, e buscando agir com serenidade e prudência, esta Diretoria tem se mantido atenta ao avanço do processo de vacinação e os bons resultados alcançados, com conseqüente redução da contaminação, bem como ao esvaziamento das UTI hospitalares. Diante disto, e dando seqüência à programação cuidadosamente elaborada e anteriormente comunicada, comunicamos o início da retomada das atividades presenciais, mediante rigorosa observância dos protocolos estabelecidos.

Assim, e desde que haja continuidade do processo de normalização dos níveis sanitários e hospitalares que se observa, a partir do dia 17 de setembro daremos início, como teste e com número limitado à capacidade dos espaços, ao trabalho com as famílias e evangelização em Rosa Neves, em casa de Etelvina e na reunião pública de sexta-feira às 20:00, na Sede.

Deve-se ressaltar que a presença na reunião pública na sede deverá obedecer a agendamento prévio, e limitada a presença a 27 pessoas, que serão orientadas sobre os protocolos específicos. As reuniões com as famílias, nas demais unidades, serão realizadas com números limitados de participantes seguindo os protocolos específicos.

Neste período estaremos implantando os protocolos de distanciamento, uso de máscara e higienização das áreas a serem utilizadas.

É importante ressaltar que as equipes de trabalho deverão retornar ao presencial devidamente vacinadas, com as duas doses ou dose única contra o covid-19. Sugerimos, também, a não participação de tarefeiros que apresentem comorbidades ou estejam em grupo de risco. Não obstante, deve-se ressaltar que sempre será respeitada a vontade do tarefeiro de voltar ou não a atividade.

As demais atividades, devido às limitações de espaço físico, continuarão a serem realizadas de maneira virtual.

Estamos continuamente, e de maneira responsável, avaliando e buscando decisões orientadas pelo respeito à saúde física e mental de nossos associados, funcionários e frequentadores.

Oportunamente forneceremos novas orientações.

Belo Horizonte, 01 de setembro de 2021.

A DIRETORIA

AECX

2



DLBV INDICA

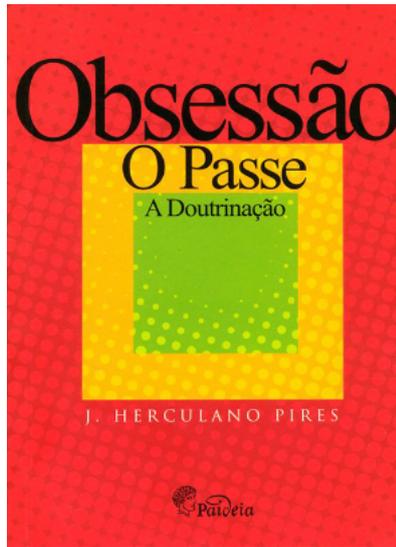
Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira



TÍTULO: **OBSESSÃO, O PASSE, A DOUTRINAÇÃO**
 AUTOR: J. Herculano Pires
 EDITORA: PAIDÉIA
 1ª EDIÇÃO: 1979
 PÁGINAS: 104

A obsessão é uma infestação da alma, semelhante à infecção do corpo carnal produzida por vírus e bactérias. A alma é o Espírito, enquanto encarnado. Morto o corpo, a alma liberta-se e reassume a condição livre de Espírito. Dessa maneira, no espiritismo não existe a chamada alma de outro mundo. O Espírito encarnado torna-se alma de um corpo. Dizia o Padre Vieira em seus sermões: "Quereis ver o que é alma? Olhai um corpo sem alma." Sai a alma do corpo e só temos o cadáver, mas, enquanto se acha no corpo, encarnada, a alma está sujeita à infestação produzida por Espíritos inferiores. Este trabalho fala sobre a obsessão e suas implicações, sobretudo acerca de seu tratamento e união da psiquiatria e do espiritismo. Faz também um estudo do passe, suas origens, aplicações e efeitos, além da doutrinação: sua psicologia, os recém-desencarnados e a teledoutrinação.

FILOSOFANDO



AECX

3